

12

—

Leia Firminas

POEMAS DE BIANCA GONÇALVES

Ancestralidade¹

catação de pelos no queixo
seja com a pinça ou com os
próprios dedos
é a prática mais antiga
das mulheres de casa

análogas experientes
recolhem pela ponta
dos pelos
desencravam com
finíssimas unhas

outras investem
em pinças
e se contorcem
diante do espelho

as mais velhas andam
pelos corredores
na eterna catação

inclusive eu mesma
enquanto escrevo
a dissertação
me flagro no
gesto ancestral
de dedos que se
encontram com o
queixo

talvez para evitar
na próxima visita
minha vó que sempre
bulia com a barba
das meninas

o que explica
o fato da
mais nova
da família
ter inaugurado
uma franquía
de clínica de depilação

Bianca Gonçalves

Pesquisadora; Professora; Revisora; Poeta; Graduada e mestranda em Letras na Universidade de São Paulo (USP); Já publicou seus poemas em diversas antologias e revistas virtuais e físicas, como a Revista Raimundo, Mulheres que Escrevem e na segunda antologia poética da Revista Cult; Em 2019, publicou como se pesassem mil atlânticos, pela Editora Urutau; Mantém o blog Bianca não é branca (<http://biancanaoebranca.wordpress.com>), onde publica resenhas, ensaios e crônicas; Em 2020, publicará seu segundo livro de poesia.

biancamgoncalves@gmail.com

¹ Publicado em: GONÇALVES, Bianca. Como se pesassem mil atlânticos. Editora Urutau, 2019.